



1. Introdução

A sociedade **Archer e Companhia – Corretores de Seguros, Lda.** foi constituída no dia 26 de dezembro de 1979, tem um Capital Social de 50.000€, e registada com o número único de matrícula e pessoa coletiva 500 914 850, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90,3º andar 1250-145 Lisboa.

A Archer & Cia, Lda., tem como atividade principal a Mediação de Seguros e Resseguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. Momentos marcantes no Mundo no ano de 2020

O ano de 2020, ficará definitivamente marcado pelo surgimento a nível global do SARS-CoV-2, vírus que provoca a doença designada de COVI-19. Esta estirpe de coronavírus surgida em Huhan na China, foi declarada pela OMS – Organização Mundial de Saúde, em 11 de março, como Pandemia, tendo provocado já mais de 2,7 milhões de mortes e mais de 115 milhões de infeções.

O MUNDO PAROU! Bem pode ser o mote do ano de 2020. Países em confinamento quase total, durante vários meses, levou a uma quase paralisação em vários sectores económicos, com destaque para o turismo, restauração e transportes aéreos entre outros, obrigando os governos dos países a injetar liquidez na economia, como forma de evitar o colapso.

Numa era de globalização, o Coronavírus veio evidenciar as fragilidades dos vários países.

Segundo projeções das instituições internacionais, apontam para uma quebra acentuada da atividade económica mundial em 2020 que, de acordo com a Comissão Europeia,

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

andar­á em torno dos -3,5 % (+2,9 % em 2019). Esta redu­ção do produto interno bruto (PIB) mundial, só encontra paralelo na Grande Depressão de 1929.

O comércio mundial contraiu 9,5% em 2020 e a sua recuperação deverá ser condicionada pelos fluxos internacionais de turismo e de transportes, e por uma reorganização das cadeias de produção globais.

Esta quebra acentuada da atividade económica, provocada pela pandemia SARS-CoV-2, levou à redução da atividade da indústria/comércio/serviços, bem como a uma deterioração do mercado de trabalho e a uma maior instabilidade dos mercados financeiros internacionais.

Em paralelo, a maior economia do mundo e também mais afetada pelo Coronavírus em números absolutos de infeções e mortes, os Estados Unidos da América, substituiu os Republicanos no poder pelos Democratas, elegendo Joe Biden para 46º presidente dos EUA.

No dia 31 de janeiro de 2020, o Reino Unido deixou de ser um Estado-Membro da União Europeia. Nesse momento, entrou em vigor o Acordo de Saída, garantindo uma saída ordenada desse país da União Europeia, e iniciou-se um período transitório, que terminou no dia 31 de dezembro de 2020.

3. Apreciação global da União Europeia

Os primeiros casos de Coronavírus são detetados em França, mas é em Itália que se dá a maior expressão do início da pandemia na Europa, tornando-se num dos continentes mais fustigado pelo SAR-CoV-2.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Com uma abordagem algo titubeante face à pandemia, os responsáveis da EU, tomaram medidas conjuntas de extrema importância para os países que compõem a União, de onde se destaca a aprovação dum pacote/bazuca de recuperação de 1,8 biliões de euros. Um verdadeiro “Plano Marshall” a ser aplicado até 2027.

De acordo com a Comissão Europeia, o PIB da UE terá contraído 7,4 % em 2020 (+1,2 % em 2019), mostrando uma deterioração da atividade económica.

Também o nível de desemprego na UE, apresenta um crescimento devendo situar-se em 9,6 %, refletindo um aumento de 2,1%.

As previsões apontam para um crescimento do PIB de 3,8 % em 2021 e 2022. Não se esperando que o produto da UE atinja em 2022 os níveis verificados antes da pandemia.

Não obstante esta evolução previsível, positiva dos indicadores macroeconómicos, enquanto não existir uma solução médica plenamente implementada, o vírus continuará a condicionar o comportamento dos agentes económicos e a atividade.

4. A Economia Portuguesa

As medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB na primeira metade do ano. As projeções apresentadas assumem que as restrições serão gradualmente retiradas a partir do primeiro trimestre de 2021, embora a atividade fique condicionada até ao início de 2022, altura em que se pensa que uma solução médica eficaz estará plenamente implementada.

A procura externa dirigida a Portugal diminuiu 12,6% em 2020 e prevê-se um crescimento de 7,1% em 2021 e 4,7% em média no período 2022-23. A deterioração da balança corrente



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

e de capital decorre da evolução da balança de bens e serviços e, em particular, da redução do excedente dos serviços relacionados com o turismo.

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2019 a 2022

		2019 (p)	2020 (p)	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)
Produto Interno Bruto	PT	2,0	-8,1	3,9	4,5	2,4
	Euro	1,2	-7,3	3,9	4,2	2,1
Taxa de inflação - IHPC	PT	0,3	-0,2	0,3	0,9	1,1
	Euro	1,2	0,2	1,0	1,1	1,4
Consumo privado	PT	2,3	-6,8	3,9	3,3	1,9
	Euro	1,3	-8,3	4,3	5,7	1,8
Consumo público	PT	0,5	0,4	4,9	0,4	0,7
	Euro	1,5	1,5	2,5	0,6	1,1
Formação bruta de capital fixo	PT	7,3	-2,8	4,4	5,2	2,0
	Euro	4,5	-10,1	5,0	6,5	3,7
Exportações	PT	2,8	-20,1	9,2	12,9	6,7
	Euro	2,3	-11,0	6,5	4,9	3,5
Importações	PT	5,4	-14,4	8,8	9,1	5,1
	Euro	3,1	-10,7	6,3	6,1	3,8
Emprego	PT	1,0	-2,3	0,0	1,3	0,9
	Euro	1,1	-1,8	-0,9	1,8	1,0
Taxa de desemprego	PT	6,3	7,2	8,8	8,1	7,4
	Euro	7,6	8,0	9,3	8,2	7,5

Fonte: Banco de Portugal

Para o período 2021-23 antecipa-se uma recuperação da economia portuguesa, enquadrada pelo controlo gradual da pandemia, pela diminuição da incerteza e pelo apoio das medidas de política económica. Prevê-se um crescimento do PIB de 3,9%, seguindo-se um crescimento de 4,5% em 2022 e de 2,4% em 2023.

Com a diminuição das medidas de contenção em Portugal e nos principais parceiros comerciais, até final do 1º trimestre, a atividade acelera nos trimestres subsequentes. A recuperação do PIB será gradual e diferenciada entre setores, sendo mais lenta em atividades ligadas ao turismo, cultura e entretenimento. O PIB deverá retomar o nível pré-pandemia no final de 2022.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

A taxa de desemprego aumenta para 7,2% em 2020. Para além das medidas de apoio ao emprego e do recurso ao teletrabalho, a evolução da taxa de desemprego foi mitigada pelas medidas implementadas. Ao longo dos próximos trimestres, projeta-se a manutenção da trajetória ascendente da taxa de desemprego. As decisões de contratação das empresas continuarão condicionadas nomeadamente pela incerteza quanto às perspetivas de procura. Ainda assim, a taxa de desemprego ficará aquém da observada na crise de 2011-13.

Em dezembro de 2020, a dívida direta do Estado totalizava 268,3 mil milhões de euros, o que equivale a 131,5% do PIB, e representa um aumento de 6,9% face a dezembro de 2019.

As perspetivas para a economia portuguesa estão rodeadas de uma incerteza elevada associada à evolução da pandemia e à implementação no curto prazo de uma solução médica eficaz em larga escala. A resposta dos agentes económicos às medidas de proteção da saúde pública e o impacto das medidas de apoio também acarretam incertezas.

5. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

A Archer&Cia apresenta um incremento de 100% dos seus rendimentos em relação ao ano de 2019.

Os gastos da empresa são na sua grande maioria compostos por Gastos Gerais.

Na rubrica de outros rendimentos reflete-se a alienação do imóvel no decorrer de 2020 que integrava os ativos fixos tangíveis da Archer&Cia.

Os resultados da sociedade, apresentam um incremento superior a 100% face ao ano anterior.

O EBITDA atingiu os 337 mil euros e o Resultado Líquido foi de 363.691,69 euros.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

ii. Ativo, passivo e situação líquida

O total de ativo, é de 428 mil euros, constituído essencialmente por meios financeiros disponíveis e investimentos financeiros.

A situação patrimonial da empresa e a autonomia financeira tiveram um acréscimo em relação ao ano anterior.

A autonomia financeira aumentou de 47,38% em 2019 para 99,89% em 2020.

6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

7. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o Resultado Líquido positivo do exercício de 2020, no valor de 363.691,69 €, e do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para resultados transitados – 363.691,69 euros

8. Considerações Finais

Ao finalizar, a Gerência expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a Archer & Cia.

Lisboa, 26 de março de 2021

A Gerência